

Estrela do *Partidão* é Frei Chico

Se alguém apostou que a grande estrela da Convenção Nacional do PCB, encerrada ontem em Brasília, seria o candidato Roberto Freire ou o seu vice Sérgio Arouca, errou. Um homem baixo, gordo e careca, sorriso grande, militante do PCB desde 1969, foi, na verdade, a pessoa mais requisitada pelos convencionais — 94 integrantes do diretório nacional — que vieram a Brasília consagrar o apoio do partido ao candidato de esquerda e das forças populares Luiz Inácio Lula da Silva.

Frei Chico, como é conhecido o militante José Ferreira da Silva, 47 anos, vem a ser irmão de Lula. Nesta condição, ele acabou se credenciando como porta-voz privilegiado dos entendimentos que se inauguram, a partir de agora, entre o **Partidão** e o candidato a Presidente.

Frei Chico, que até hoje não sabe porque recebeu esse apelido dos companheiros de solda numa fábrica em São Bernardo do Campo, prevê “um páreo duro” para seu famoso irmão. Eles se viam com frequência, mas ultimamente os compromissos de Lula não permitem mais encontros em família. “Nós nunca brigamos, apesar das divergências políticas”, ressalva o irmão mais ve-



Frei Chico: irmão de Lula

lho de Lula, contando que em sua própria casa, os votos foram divididos. Frei Chico e o filho Denis votaram em Freire, enquanto a mulher Ivenes preferiu apoiar o cunhado, que recebeu também o voto do sobrinho Luciano.

Frei Chico lembrou que o irmão, até 1969, sequer se interessava por política. Transformado em cabo eleitoral do candidato petista, ele reage quando dizem que Lula não está preparado para governar. “Honestidade não está no diploma e sim no trabalho”, sentencia o irmão de Lula.